

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores:
Em atendimento às determinações legais, apresentamos as demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.
Agradecemos aos segurados, corretores, ao IRB e à SUSEP pela confiança em nós depositada, bem como ao empenho de nossos colaboradores.

São Paulo, fevereiro de 2000.
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

ATIVO	1999	1998
CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADES.....	6.251	5.578
APLICAÇÕES		
Títulos de Renda Fixa - Privados.....	37.380.022	37.158.825
Títulos de Renda Fixa - Públicos.....	31.626.719	33.309.367
Títulos de Renda Variável.....	325.609	3.661.603
Provisão para Desvalorização.....	(170.725)	(1.522.320)
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS		
Prêmios Emitidos.....	29.664.706	31.244.686
Seguradoras.....	1.058.814	799.710
IRB Brasil Resseguros S.A.....	5.710.404	3.401.416
Outros Créditos a Receber.....	995.565	999.570
Provisão para Créditos Dúvidosos.....	(3.191.964)	(3.140.090)
Títulos e Créditos a Receber.....	3.628.298	10.589.884
Créditos Tributários.....	5.504.138	2.250.998
DESPESAS ANTECIPADAS.....	12.185	398.338
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS.....	15.047.050	13.168.485
TOTAL DO CIRCULANTE	127.577.072	132.326.050
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Especiais no IRB.....	2.824.180	2.590.728
Depósitos Judiciais.....	8.780.815	8.791.148
Empréstimos a Coligadas.....	3.615.253	3.738.089
Créditos Tributários.....	10.953.876	10.707.161
Outros Ativos Realizáveis a Longo Prazo.....	198.232	196.904
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	26.372.356	26.024.030
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS		
Participações no IRB.....	1.511.048	1.578.779
Outros.....	9.687	8.688
IMOBILIZADO		
Imóveis.....	15.666.327	15.942.020
Bens Móveis.....	8.184.132	8.238.938
(-) Depreciação.....	(12.910.707)	(11.753.020)
Outras Imobilizações.....	1.609.870	1.514.551
DIFERIDO.....	1.861.762	2.249.621
TOTAL DO PERMANENTE	17.932.119	17.779.577
TOTAL DO ATIVO	171.881.547	176.129.657

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	1999	1998
PROVISÕES TÉCNICAS		
Provisão de Prêmios não Ganhos.....	45.775.832	42.685.633
Provisão de Riscos Decorridos.....	2.745.118	1.804.580
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.....	-	10.618.224
TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS	48.520.950	55.108.437
CIRCULANTE COMPROMETIDAS		
Provisões de Prêmios Emitidos.....	17.101.624	15.936.221
Sinistros a Liquidar.....	11.164.034	808.691
Provisão de IBNR.....	-	2.846.903
DEBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS		
Seguradoras.....	20.777	24.307
IRB Brasil Resseguros S.A.....	1.600.359	4.760.727
Comissões sobre Prêmios Emitidos.....	3.558.749	3.542.119
Outros.....	309.171	355.997
DEBITOS DIVERSOS A PAGAR		
Obrigações a pagar.....	2.783.413	3.965.861
Lucros Atribuídos a Pagar.....	1.455.367	1.948.618
Impostos e Encargos Sociais a Recolher.....	3.876.754	2.668.634
Provisões Trabalhistas.....	1.883.035	1.589.589
PROVISÕES PARA TRIBUTOS		
Outros.....	480.301	133.360
DEPÓSITOS DE TERCEIROS.....	6.713.628	3.686.356
TOTAL DO CIRCULANTE	50.947.212	42.267.383
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Provisão para Tributos.....	1.560.320	1.375.551
Empréstimos e Financiamentos.....	183.496	-
Empréstimos de Coligadas.....	37.494	2.463.696
Outros.....	779.270	779.270
TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.560.580	4.618.517
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social.....	35.299.022	35.299.022
Aumento de Capital em Aprovação.....	5.311.570	5.311.570
Reservas de Capital.....	26.510.391	26.510.391
Reserva de Reavaliação.....	1.798.648	2.045.644
Reserva de Lucros.....	933.174	939.138
Lucros Acumulados.....	-	4.029.555
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.852.805	74.135.320
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	171.881.547	176.129.657

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	Capital Social		Reservas de Capital		Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Capital em Aprovação	Reserva de Ágio	Outras Reservas			
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1998	32.886.654	2.412.368	26.359.832	150.559	850.179	4.483.630	71.999.331
Aumento do Capital Social - Portaria 362 - 18/02/98.....	2.412.368	-	-	-	-	-	2.412.368
Aumento do Capital Social - AGE 30/09/98.....	-	5.311.570	-	-	-	-	5.311.570
Reavaliação de Ativos.....	-	-	-	(5.566.819)	-	-	(5.566.819)
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	-	(95.707)	95.707	-	-
Imposto de Renda Diferido - Reversão.....	-	-	-	2.852.061	-	-	2.852.061
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	1.779.177	-	1.779.177
Destinações do Lucro Líquido:							
Juros sobre Capital Próprio (R\$ 0,036 por ação).....	-	-	-	-	(2.240.000)	(2.240.000)	-
Reserva Legal.....	-	-	-	-	88.959	(88.959)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	35.299.022	5.311.570	26.359.832	150.559	939.138	4.029.555	74.135.320
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 2).....	-	-	-	-	-	(5.284.664)	(5.284.664)
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	-	(40.388)	61.505	-	-
Imposto de Renda Diferido sobre reserva de reavaliação ajuste de alíquota.....	-	-	-	(206.608)	-	-	(206.608)
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	1.187.640	-	1.187.640
Absorção de prejuízos acumulados.....	-	-	-	-	(5.964)	5.964	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	35.299.022	5.311.570	26.359.832	150.559	933.174	1.798.648	69.852.805

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia é subsidiária do American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO, cada qual participando com 50,01% e 49,99% do capital respectivamente, e atua, principalmente, em seguros de vida e saúde em grupo, acidentes pessoais, riscos industriais, comerciais e residenciais, automóveis e transporte.

2. MUDANÇA DE PRÁTICAS CONTÁBEIS - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
Em conformidade com a Resolução CNSP nº 18/98, foi registrado em janeiro de 1999, na conta "Lucros Acumulados", provisão integral relativa à sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) no montante de R\$ 5.284.664, líquida dos efeitos tributários.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
(a) Apresentação das demonstrações financeiras
Em conformidade com a Circular nº10/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para contabilização das operações e associadas às normas e instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
(b) Apuração do resultado
É apurado pelo regime de competência e considera-se:
- A apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões de cessões e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices, exceto em relação às operações dos ramos de riscos decorridos, que são reconhecidas à medida do faturamento mensal;
- Os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessos, apropriados mensalmente com base nos valores informados pelo IRB Brasil Resseguros S.A.
- Os juros cobrados em virtude do parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para a apropriação no mesmo prazo de parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros e contabilizados na conta "Receitas Financeiras".

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo
As aplicações em títulos de renda fixa estão demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzidos de provisão para ajuste a valor de mercado, quando necessário. Os títulos de renda variável incluem ações negociáveis em Bolsa de Valores e estão demonstrados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Quando aplicável, é constituída uma provisão para fazer face à desvalorização dos títulos, cujo valor contábil, individualmente, exceda ao valor de mercado na data do balanço (vide nota 4).
- A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos créditos pendentes a receber vencidos há mais de 90 dias, considerados de difícil realização, sendo descontados os efeitos de resseguro, cosseguro, comissão e reservas técnicas. O montante da provisão é considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos prêmios a receber.
- As despesas de comercialização diferidas são registradas pelas parcelas dos custos de obtenção de contratos de seguros de riscos a decorrer.
- Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

(d) Permanente
O imobilizado está demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, exceto os bens imóveis que são reavaliados, conforme facultado pela Lei nº 6.404/76 - Artigo nº 8 e determinado pela circular Susep nº 07/97 alterada pela circular Susep nº 50/98. As depreciações são calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos. O diferido é composto, principalmente, pelos gastos incorridos no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados, sendo demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O prazo de amortização é de cinco anos a contar do início da utilização dos referidos sistemas.
(e) Provisões técnicas
As provisões de prêmios não ganhos são constituídas pelas parcelas dos prêmios líquidos correspondentes ao período de risco não decorridos e no prazo de vigência das apólices emitidas de acordo com a Resolução CNSP nº 14/88. A provisão de prêmios não ganhos relativa aos seguros do ramo automóvel é constituída com base na tarifa referencial, conforme estabelecido pelas circulares Susep nº 02/94 e 05/94.
As provisões de riscos decorridos são constituídas segundo as normas fixadas pela CNSP, por valor correspondente a 50% dos prêmios emitidos mensalmente dos ramos de seguros correspondentes.
(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo
- A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base nas estimativas de indenização dos sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente, quando apropriado.
- O imposto de renda (IRPJ) foi constituído à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a contribuição social sobre o lucro (CSL) foi constituída à alíquota de 8% acrescida de 4% relativamente aos fatos geradores ocorridos a partir de maio de 1999 (1998 - 18%) sobre o resultado ajustado antes do imposto de renda nos termos da legislação em vigor. O IRPJ e a CSL diferidos são registrados no resultado considerando-se o diferimento dos efeitos tributários sobre o prejuízo fiscal, sobre a base negativa da CSL, ambos sem prazo de prescrição, e sobre as diferenças temporárias. A Companhia baseia-se na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para realização dos referidos créditos fiscais.
- Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais incorridos.
- Em atendimento à Resolução CNSP nº 18/98, a Companhia, a partir de 1999, passou a adotar a nova prática contábil de estimar e provisionar os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) (Nota 2).

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS
Os saldos das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 1999 e 1998 estão compostos como segue:

	1999	1998
Certificado de Depósito Bancário - CDB.....	6.006.941	21.506.187
Notas Promissórias.....	1.827.212	-
Debêntures.....	-	15.647.249
Fundos de Renda Fixa.....	29.541.615	-
Outros.....	4.254	5.389
Títulos de Renda Fixa Privados	37.380.022	37.158.825
Letras Financeiras do Tesouro.....	12.456.244	15.158.542
Notas do Tesouro Nacional.....	10.936.951	9.484.958
Outros.....	8.233.524	8.065.867
Títulos de Renda Fixa Públicos	31.626.719	33.309.367
Ações	325.609	3.661.603
Provisão para Desvalorização.....	(170.725)	(1.522.320)

A Provisão para Desvalorização dos Títulos e Valores Mobiliários no montante de R\$ 22.643 (R\$ 1.152.728 em 31 de dezembro de 1998) foi constituída para todos os títulos que, individualmente, apresentavam valor contábil acima do cálculo de mercado na data do balanço. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 1999, foi constituída uma provisão de R\$ 148.082 (R\$ 369.592 em 31 de dezembro de 1998) para fazer face à desvalorização de títulos públicos pré-fixados com base na expectativa de perda decorrente de taxas de juros e dólar praticados pelo mercado nesses dados.

5. DIREITOS CREDITÓRIOS
Em 31 de dezembro de 1999, do montante de R\$ 29.664.706 de Prêmios Emitidos a Receber, a Companhia possui direitos creditórios no montante de R\$ 24.637.448, sendo R\$ 4.510.359 já vencidos (R\$ 20.796.098 em 31 de dezembro de 1998, sendo R\$ 5.296.509 já vencidos). A Companhia não utiliza prêmios de seguros vencidos na apuração dos direitos creditórios para cobertura das provisões técnicas.

6. REAVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS
Conforme legislação em vigor, as reavaliações são tributadas com base na realização por depreciação ou eventual baixa dos bens reavaliados. Em 31 de dezembro de 1999, a reserva de reavaliação não realizada montava a R\$ 1.798.648 (R\$ 2.045.644 em 31 de dezembro de 1998), líquida dos efeitos tributários decorrentes de parcelas não realizadas das reavaliações, no montante de R\$ 1.560.320, registrados no exigível a longo prazo (R\$ 1.375.551 em 31 de dezembro de 1998).

7. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS
Os ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas são como segue:

	1999	1998
Direitos Creditórios.....	20.127.089	15.499.589
Imóveis.....	-	8.093.848
Títulos de Renda Fixa Privados.....	29.765.120	23.976.620
Títulos de Renda Fixa Públicos.....	31.478.639	22.403.083
Títulos Mobiliários.....	-	2.090.505
Total	81.370.848	72.063.700

8. PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS
A Companhia está questionando judicialmente a constituição judicial dos efeitos tributários relacionados a impostos e contribuições sociais, e é parte integrante de ações trabalhistas e processos de sinistros em litígio. Em 31 de dezembro de 1999, a Companhia possuía depósitos judiciais no montante total de R\$ 8.780.815 (R\$ 8.791.148 em 31 de dezembro de 1998) referentes a estas causas, tendo constituído provisão no montante de R\$ 2.039.928 (R\$ 1.202.659 em 31 de dezembro de 1998) para fazer face a eventuais perdas. Na opinião da administração e de seus assessores legais, as referidas ações deverão ter conclusão favorável à Companhia, e a provisão está constituída em montante suficiente para fazer face a eventuais decisões desfavoráveis.

	DEPÓSITO JUDICIAL	
	1999	1998
PIS (Emenda Constitucional nº 01, nº 10 e nº 17).....	5.326.906	4.225.534
INSS Autônomos.....	1.569.426	1.061.078
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	775.869	2.481.060
ICMS.....	784.216	646.250
Outros.....	324.398	577.226
Total	8.780.815	8.791.148

9. CAPITAL SOCIAL
O Capital Social, em 31 de dezembro de 1999, subscrito e totalmente integralizado, está representado por 61.586.319 ações ordinárias nominativas sem valor nominal sendo 30.793.158 de capital nacional e 30.793.161 de capital estrangeiro.

10. DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	1999	1998	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
DESPESAS COM PESSOAL.....	(20.492.895)	(24.025.737)	
SERVIÇOS DE TERCEIROS E HONORÁRIOS.....	(5.246.487)	(8.481.060)	
LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO.....	(10.256.477)	(9.962.315)	
PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	(412.037)	(917.841)	
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO.....	(2.311.397)	(2.548.542)	
DESPESA COM TRIBUTOS.....	(6.016.131)	-	
OUTRAS.....	(816.103)	(1.596.276)	
Total	(45.550.537)	(47.531.771)	
RECEITAS FINANCEIRAS			
RECEITAS COM FUNDOS DE RENDA FIXA/DEBÊNTURES/TÍTULOS PÚBLICOS.....	23.443.439	15.306.667	
RECEITA COM AÇÕES.....	1.710.462	547.127	
OUTRAS.....	2.021.271	1.348.313	
Total	27.175.172	17.202.107	
DESPESAS FINANCEIRAS			
PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO DE TÍTULOS.....	1.351.595	(161.919)	
DESPESA FINANCEIRA COM SEGUROS.....	(1.115.498)	(854.950)	
OUTRAS.....	(486.603)	(175.561)	
Total	(250.506)	(1.192.430)	
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS			
DESPESA DE ADMINISTRAÇÃO DE APOÍLICE.....	(3.603.316)	(3.072.299)	
RECUPERAÇÃO CUSTO DE APOÍLICE.....	2.179.707	1.462.909	
INSPEÇÃO DE RISCO.....	(1.436.888)	(2.560.345)	
PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITOS DÚVIDOSOS.....	(51.874)	1.860.261	
LUCROS ATRIBUÍDOS.....	114.970	(330.760)	
OUTRAS.....	860.547	(1.512.029)	
Total	(1.936.854)	(4.152.263)	
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS			
PROVISÃO PARA PERDAS NA REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS.....	-	(1.477.507)	
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS NÃO OPERACIONAIS.....	(185.548)	59.061	
Total	(185.548)	(1.418.446)	
11. PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS A LIQUIDAR E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS			
Descrição	31/12/1997	Adições	Real